Cenário dois: fragmentação e neutralidade

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Premissas

O segundo cenário pressupõe que a rivalidade entre os Estados Unidos e a China, examinada no Capítulo V desta parte, se cristaliza numa divisão da economia mundial. As tarifas sobem e permanecem altas. Em 2 de abril de 2025, o presidente dos Estados Unidos anunciou uma tarifa básica de 10% sobre as importações de todos os países não sujeitos a alíquotas mais altas, que entrou em vigor em 5 de abril de 2025.[1] Singapura ficou sujeita à alíquota básica.[2] No cenário, os controles de exportação sobre semicondutores e inteligência artificial se estendem a outras tecnologias, as sanções financeiras se multiplicam e as sanções secundárias alcançam intermediários em terceiros países. Os fluxos de capital seguem o alinhamento político, enquanto os sistemas de pagamento, as regras sobre dados e os padrões técnicos divergem.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Duas variantes

Como a fragmentação pode afetar Singapura de duas maneiras opostas, o cenário tem duas variantes. Na primeira, a variante beneficiária, Singapura se torna o terreno neutro preferido entre os blocos. Empresas da China, dos Estados Unidos, da Europa e da Índia que precisam de uma base regional com um sistema jurídico previsível escolhem Singapura justamente porque ela não pertence a nenhum bloco. Famílias abastadas procuram uma jurisdição que ambos os lados respeitem. As estimativas de migração de patrimônio privado da Henley & Partners para 2025, que projetavam uma entrada líquida de 1.600 milionários em Singapura e de 800 em Hong Kong, ilustram o tipo de movimento que essa variante amplificaria.[3] Tais estimativas baseiam-se em métodos privados e devem ser lidas como indicações de tendência.

Na segunda, a variante da compressão, os blocos pedem a Singapura que escolha. Os Estados Unidos usam seu controle da compensação em dólares e suas sanções secundárias para restringir operações com contrapartes chinesas, enquanto a China usa seu controle dos fluxos de investimento e do acesso a mercados para desencorajar o alinhamento com Washington. Os bancos de Singapura, que compensam dólares por meio de contas de correspondentes em Nova York e atendem clientes chineses em Singapura, veem-se entre duas ordens jurídicas. Famílias chinesas que transferiram bens para Singapura passam a ser escrutinadas nas duas direções. As trading companies perdem a liberdade de negociar com todas as contrapartes, como mostrou o Capítulo IV da Parte H no caso das sanções contra a Rússia.

Neutralidade sem doutrina de neutralidade

Singapura não é neutra no sentido suíço. Não tem uma doutrina de neutralidade permanente ancorada no direito internacional e mantém estreitas relações de defesa com os Estados Unidos, ao mesmo tempo que comercia intensamente com a China. Sua política externa, descrita no Capítulo IV da Parte F, repousa no equilíbrio estratégico: o cultivo de boas relações com todas as grandes potências, a defesa do direito internacional e da ordem multilateral e a recusa em ser arrastada para blocos.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Num mundo fragmentado, essa postura é um trunfo enquanto ambos os blocos a considerarem crível. Torna-se um passivo se um deles a interpretar como um canal para contornar suas medidas.

A credibilidade depende de condutas concretas. Singapura aplica as sanções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e, desde 2022, um conjunto de controles de exportação direcionados e de medidas financeiras contra a Rússia, examinados no Capítulo IV da Parte H.[4] Não segue todos os regimes de sanções unilaterais dos Estados Unidos ou da União Europeia. No cenário de fragmentação, a fronteira entre o que Singapura aplica e o que deixa à gestão de riscos de seus bancos torna-se a questão decisiva. Os próprios bancos, que dependem do acesso ao dólar, na prática aplicarão as sanções secundárias norte-americanas de forma mais ampla do que exige o direito de Singapura.

Condições

A variante beneficiária depende de três condições. A primeira é uma reputação de tribunais e arbitragem imparciais, que permita a partes de blocos opostos confiar no mesmo foro. Os Capítulos II e III da Parte F descreveram o Singapore International Arbitration Centre, a Singapore International Commercial Court e a Singapore Convention on Mediation, que conferem ao centro essa função. A segunda é um histórico confiável de cumprimento das sanções, que tranquilize Washington e Bruxelas de que Singapura não se tornará um polo de evasão. A terceira é a estabilidade do dólar de Singapura e do sistema financeiro, que a Parte D remontou às reservas acumuladas desde a década de 1970.

A variante da compressão poria à prova a profundidade das relações do centro. Singapura manteria seu papel no Sudeste Asiático, na Índia e no Oriente Médio, que não pertencem a nenhum bloco, mas perderia parte de seu papel de ponte entre a China e o Ocidente. O cenário ilustra, assim, por que a diversidade da base de clientes, observada no primeiro cenário, é também uma defesa contra o risco geopolítico.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Sinais indicativos

Entre os indicadores de fragmentação estão sanções secundárias norte-americanas dirigidas a bancos de terceiros países, restrições chinesas à transferência de patrimônio privado para o exterior, padrões divergentes para pagamentos e moedas digitais nos dois blocos e a transferência de sedes regionais de Hong Kong ou da própria China para Singapura. Entre os indicadores da variante da compressão estão pedidos de qualquer das potências para que Singapura restrinja as atividades de empresas nomeadas e um número crescente de decisões de redução de riscos (de-risking) por bancos correspondentes.

Notas

1. Wikipedia, "Liberation Day tariffs" (acesso em novembro de 2026): anunciadas em 2 de abril de 2025; tarifa básica de 10% sobre "all countries not subject to other sanctions", em vigor a partir de 0h01 (EDT) de 5 de abril de 2025. ↩
2. Wikipedia, "Singapore–United States relations" (acesso em novembro de 2026): a tarifa universal de 10% anunciada em abril de 2025 "effectively imposed a 10% tariff on Singapore as well". ↩
3. Henley & Partners, comunicado à imprensa "Henley Private Wealth Migration Report 2025" (henleyglobal.com, acesso em novembro de 2026): entradas líquidas projetadas para 2025 de +9.800 para os Emirados Árabes Unidos, +7.500 para os EUA, +3.000 para a Suíça, +1.600 para Singapura e +800 para Hong Kong; saídas líquidas de –16.500 para o Reino Unido, –7.800 para a China e –3.500 para a Índia. ↩
4. Ministry of Foreign Affairs, declaração à imprensa "Sanctions and Restrictions against Russia in Response to Its Invasion of Ukraine", 5 de março de 2022 (mfa.gov.sg, acesso em novembro de 2026): proibição da transferência para a Rússia de todos os itens da Military Goods List e de certas categorias da Dual-Use Goods List com base no Strategic Goods (Control) Order 2021; proibição de operações com VTB, Vnesheconombank,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Promsvyazbank e Bank Rossiya e congelamento de seus ativos; proibição de novas compras de valores mobiliários, empréstimos e captação de recursos para o governo russo e o Banco Central da Rússia; ver Parte H, Capítulo IV. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com